

MP junto ao TCU pede bloqueio de pagamentos à empresa de Moro

09/02/2021



O subprocurador-geral Lucas Furtado^{Janine Moraes/Câmara dos Deputados}

O subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, enviou ofício nesta terça-feira (9/2) ao ministro Bruno Dantas solicitando a suspensão de "qualquer pagamento à empresa Alvarez & Marsal, no âmbito da recuperação judicial da empresa Odebrecht S.A", até que o papel do ex-juiz Sergio Moro na derrocada econômica da empreiteira seja avaliado pelo tribunal.

No documento, Rocha Furtado lembra que recentemente ofereceu uma representação pedindo que o tribunal apurasse os "prejuízos ocasionados aos cofres públicos pelas operações supostamente ilegais dos membros da lava jato de Curitiba e do ex-juiz Sergio Moro, mediante práticas ilegítimas de *revolving door*, afetando a empresa Odebrecht, e *lawfare*, conduzido contra pessoas investigadas nas operações efetivadas no âmbito da chamada operação lava jato".

No ofício, Rocha Furtado pondera que a atuação de Moro enquanto juiz pode ter contribuído para a situação de insolvência da Odebrecht. Ele sustenta que a suspensão dos pagamentos a empresa Alvarez & Marsal — [que contratou Moro em novembro de 2020](#) — evitaria possível "conflito de interesses que pode surgir quando o mesmo agente, em um primeiro momento, atua em processo judicial que interfere no desempenho econômico e financeiro da empresa e, em um segundo momento, auferir renda, ainda que indiretamente com o processo de recuperação judicial para o qual seus atos podem ter contribuído".

Por fim, o subprocurador-geral pede que as mensagens entre o então juiz Sergio Moro e procuradores da "lava jato" sejam compartilhadas com o Tribunal de Contas da União.



Clique [aqui](#) para ler o ofício na íntegra

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-fev-09/mp-junto-tcu-bloqueio-pagamentos-empresa-moro2/>